PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA – PPGFIS-UFRN

Instituição Executora

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Unidade Executora

Departamento de Fisioterapia / Centro de Ciências da Saúde

Coordenação

Profa. Dra. Ana Raquel Rodrigues Lindquist (Coordenadora)

Profa. Dra. Karla Morganna (Vice-Coordenadora)

Natal-RN/2020

1. OBJETIVOS

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia-UFRN (PPGFIS-UFRN) objetiva monitorar a qualidade do programa, o processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social. Este processo foi também delineado para avaliar os aspectos relacionados à missão do PPGFIS-UFRN, considerando sua inserção no contexto internacional.

Para alcançar com êxito o que se propõe, identificamos como objetivos específicos para nortear o processo:

- Discutir com as diversas instâncias institucionais o Plano de Autoavaliação, envolvendo docentes, discentes, gestores e funcionários sobre as ações desenvolvidas no PPGFIS;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento e participação de todos no processo;
- Produzir e implementar um banco de dados contendo o registro e apresentação das informações coletadas;
- Elaborar relatórios parcial e final para apreciação e discussão pela Comissão de Autoavaliação e colegiado do curso.
- Promover espaços de discussões com a comunidade acadêmica;
- Implementar o Plano de Autoavaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentado e reavaliado anualmente a partir de coletas de dados sistemática e meta avaliação.

2. ESTRATÉGIAS

O Plano de Autoavaliação está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que recomenda:

(1) melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação por meio do fortalecimento de sua infraestrutura de suporte;

(2) aumento na quantidade de acordos internacionais e consolidação dos existentes;

(3) ampliação das políticas de incentivo e apoio à publicação;

(4) estímulo à inclusão de componentes curriculares em língua estrangeira;

(5) definição de metodologias para acompanhamento, avaliação e cumprimento das metas.

3. MÉTODO (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados)

A metodologia do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN seguirá as etapas propostas pela CAPES que incluem: políticas e preparação; implementação/procedimentos; divulgação de resultados; uso de resultados e meta avaliação (Figura 1).

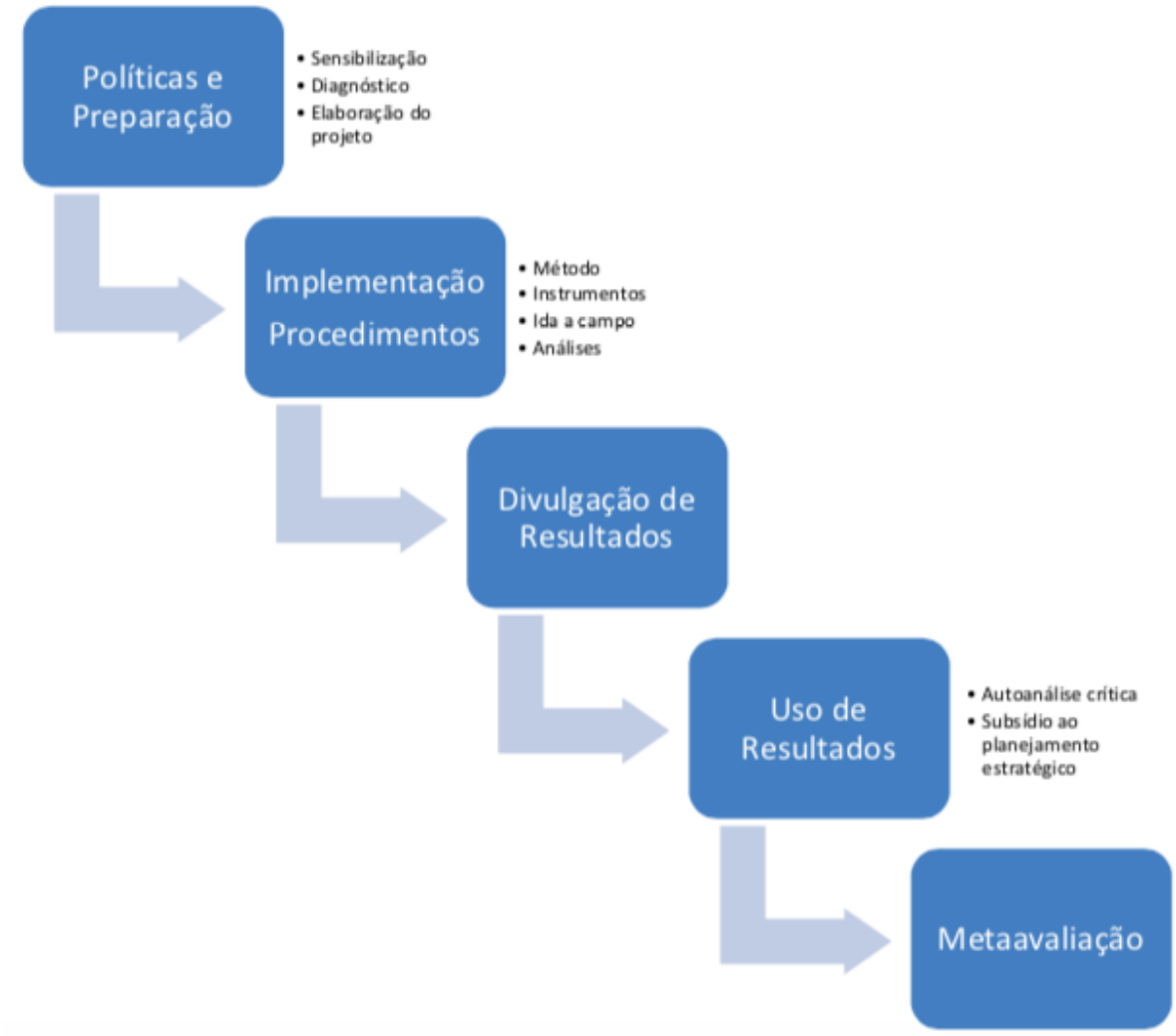

Fig. 1. Etapas propostas para o Plano de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação.

3.a) <u>Políticas e preparação</u>

A etapa inicial do Plano de Autoavaliação do PPGFIS é a constituição da Comissão de Autoavaliação (CAA), formada pelos docentes, técnico administrativo, aluno egresso e examinadores externos (nacional e internacional).

Nos processos de preparação do Plano de Autoavaliação serão empregadas diversas metodologias, a partir de grupos de trabalho (GTs), que envolverão a participação ativa de todos os docentes, um técnico administrativo e representação discente.

Serão formados três grupos de trabalho para identificar as questões norteadoras de cada uma das três dimensões avaliadas:

GT1 - Formação Discente
GT2 - Formação do Docente
GT3 - Impacto social e planejamento estratégico

A identificação das questões norteadoras levará em consideração a missão, as metas e objetivos do PPGFIS-UFRN e estará articulada com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN, vigência 2015-2019, como: a qualificação do sistema de pós-graduação (meta 5) e a expansão da internacionalização (meta 15).

As questões norteadoras foram elaboradas para direcionar a coleta e sistematização dos dados nas dimensões avaliadas durante a execução do Plano de Autoavaliação. O Quadro 1 mostra as questões em cada dimensão, bem como, as metodologias e instrumentos propostos para coleta dos dados e obtenção dos resultados.

Quadro 1 - Questões norteadoras, metodologias e instrumentos propostos para cada dimensão.

QUESTÕES NORTEADORAS	**METODOLOGIA E INSTRUMENTOS PROPOSTOS**
GT1 – FORMAÇÃO DISCENTE	
1.1 Quais são os parâmetros de avaliação da qualidade das teses e dissertações do PPGFIS?	1.1.1 Parâmetros da Ficha de avaliação baseada nos critérios da CAPES e nas normas de dissertação e tese determinadas pelo PPGFIS
1.2 Como o PPGFIS determina o desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas?	1.2.1 Através da Ficha de acompanhamento discente 1.2.2 Histórico acadêmico – o conceito das disciplinas
1.3 Como o PPGFIS avalia a adequação da grade curricular à formação do discente?	1.3.1 Utilização da Ficha de avaliação de disciplina preenchida pelo discente 1.3.2 Discussão com os docentes do PPGFIS em Reunião de Colegiado com base nos critérios da ficha de avaliação da CAPES da área 21, na avaliação anterior da CAPES, e na ficha de avaliação de disciplina preenchida pelo discente
1.4 Como o PPGFIS monitora o fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes?	1.4.1 Elaboração de planilha de monitoração de fluxo de aprovação e conclusão anual.
1.5 Quais as razões da evasão discente?	1.5.1 Identificação das razões de evasão discente através do Formulário de registro das causas do desligamento
GT2 – FORMAÇÃO DOCENTE	
2.1 Como é feita a avaliação da qualidade da orientação?	2.1.1 Realização de grupos focais de docentes por linha de pesquisa do PPGFIS 2.1.2 Envio de formulário *online* para representantes egressos do programa

2.2 Como é definida a qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e a qualidade das disciplinas ofertadas pelo programa?	2.2.1 Realização de grupos focais de alunos egressos e ativos no PPGFIS 2.2.2 Envio de formulário *online* para discentes e docentes adaptado da avaliação e autoavaliação já realizada institucionalmente no ensino de graduação que será aplicado nos dois últimos semestres
2.3 Como se dá a avaliação da atuação do apoio técnico e como é definida a qualidade deste serviço?	2.3.1 Reunião com a chefia do Departamento de Fisioterapia e coordenação do PPGFIS para avaliar o desempenho dos técnicos, de acordo com seu plano de trabalho 2.3.2 Reunião com os coordenadores dos laboratórios do PPGFIS
2.4 Como se desenvolve a política de capacitação docente e técnica do PPGFIS (formação continuada)? Com qual frequência ocorre a capacitação docente?	2.4.1 Respaldada nos documentos que norteiam as políticas de capacitação da instituição (Plano de Desenvolvimento de Pessoas-PDP) 2.4.2 Desenvolvimento de atividades de capacitação e/ou afastamentos através do Programa Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) da PROGESP-UFRN e da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS)-UFRN 2.4.3 Relatório de docentes e técnicos gerado pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) da UFRN
2.5 Como avaliar se a formação docente atende à sua inserção na linha de pesquisa do PPGFIS?	2.5.1 Uso de planilhas para análise das temáticas da produção científica das dissertações e teses de cada docente
2.6 Qual a importância do conhecimento produzido pelo orientador para a sua própria formação?	2.6.1 Envio de Formulário eletrônico a ser preenchido pelos docentes
2.7 Como é avaliado o equilíbrio entre as linhas de pesquisa?	2.7.1 Avaliação de projetos, produção, número de orientadores por linha de pesquisa
2.8 As ações de inserção internacional dos docentes estão associadas às linhas de pesquisa as quais estão inseridos?	2.8.1 Uso de planilhas para análise das ações internacionais desenvolvidas por cada docente
2.9 Como são definidas as estratégias para melhorar a captação de financiamento, para pesquisas, por docentes do programa?	2.9.1 Reuniões com docentes de outros programas que tenham uma política de implementação de captação de recursos financeiros 2.9.2 Participação docente em redes de pesquisa, a fim de concorrer a editais nacionais e internacionais
GT3 – IMPACTO SOCIAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
3.1 Quais são as ações de acompanhamento de egressos adotadas pelo PPGFIS?	3.1.1 Utilização de questionário online sobre o perfil profissional do egresso 3.1.2 Levantamento do Currículo Lattes dos ex-alunos.
3.2 Como o PPGFIS monitora o compromisso do PPGFIS em relação à inclusão social?	3.2.1 Verificação de políticas de inclusão da instituição e elaboração de estratégias para adequação no PPGFIS, desde o processo seletivo até a distribuição de bolsas para os discentes

3.3 Como o PPGFIS monitora a atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico?	3.3.1 Elaboração de planilha com registro e acompanhamento de todas as atividades de impacto realizadas pelos docentes que incluam discentes do PPGFIS separando cada atividade realizada nas linhas avaliadas pela CAPES: Educacionais, Socioculturais, Formação docente; Impacto 3.3.2 Criação de um programa de incentivo à participação discente
3.4 Como o PPGFIS desenvolve as políticas de inovação e acompanha seus resultados?	3.4.1 Realização de Seminário para docentes e discentes 3.4.2 Elaboração de planilha com registro e acompanhamento de todas as atividades de inovação realizadas pelos docentes que incluam discentes do PPGFIS separando cada atividade realizada nas linhas avaliadas pela CAPES

3.b) <u>implementação/procedimentos</u>

A implementação do Plano de Autoavaliação, no que tange à coleta dos dados, ocorrerá de forma individualizada em cada GT. A periodicidade de coleta dos dados ocorrerá de acordo com cada indicador avaliado. Em posse dos dados coletados, caberá a cada GT fazer uma interpretação preliminar das informações coletadas, identificando os pontos fracos e fortes do programa bem como traçar estratégias para corrigir as fragilidades identificadas. A CAA fará um sumário das informações apresentadas por cada GT e irá elaborar um relatório parcial da AA (Figura 2). As etapas relacionadas ao uso e divulgação dos resultados e meta avaliação estão descritas em seções posteriores desta proposta.

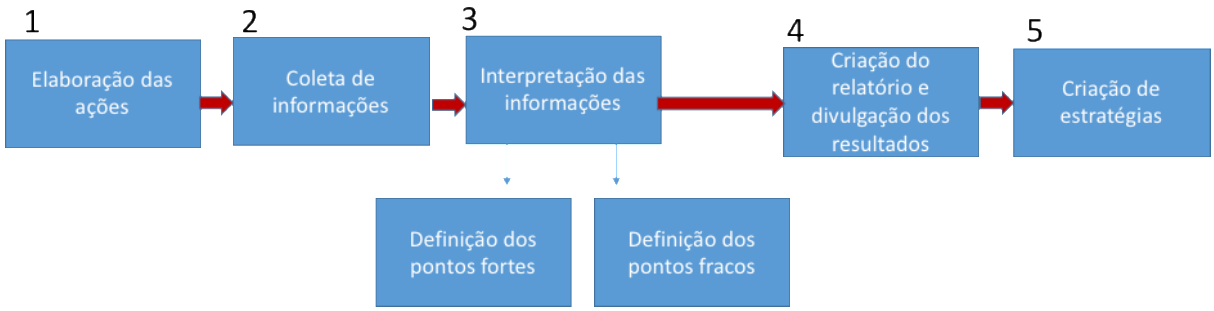

Figura 2 - Etapas da implementação do Plano de Autoavaliação.

4. CRONOGRAMA

O roteiro e cronograma das etapas propostas estão detalhados no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese do roteiro e cronograma de implementação do Plano de Autoavaliação.

ETAPAS	ESTRATÉGIAS	PARTICIPANTES	PERÍODO

	Diagnóstico situacional inicial Análise diagnóstica realizada através dos Grupos de Trabalho (GTs) com base na avaliação dos resultados da última avaliação externa (CAPES- quadriênio 2013-2016), na Ficha de Avaliação da Área de Educação Física, que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2017-2020, e na avaliação de meio termo. Análise diagnóstica através dos Grupos de Trabalho (GTs) centrada na produção do conhecimento e na formação discente. Dividida em 03 dimensões: **Programa**; **Formação** e **Impactos na sociedade**. Apresentação dos resultados da análise diagnóstica no Seminário de Autoavaliação do PPGFIS com a participação de um examinador externo e do Pró-Reitor de Pós-Graduação da instituição.	Todos os docentes do programa	Agosto a dezembro/2019
POLÍTICA E PROPOSTAS	**Criação da Comissão de Autoavaliação (CAA)**	Colegiado de curso	Março/2020
	Elaboração do Plano de Autoavaliação	CAA	Março a abril/2020
	Aprovação do Plano de Autoavaliação: Posterior publicação na página do programa	Colegiado de Curso	Abril/2020
PROCEDIMENTOS e INSTRUMENTOS	**Elaboração dos Instrumentos da Autoavaliação**	GTs	Maio a agosto/2020
	Implementação do Plano de Autoavaliação	CAA Docentes Discentes Técnicos	Setembro a outubro/2020
RESULTADOS	**Elaboração do relatório parcial:** Destacar especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e determinar possíveis ações futuras.	CAA	Outubro a novembro/2020
	Realização de seminário integrador: Docentes, discentes e técnicos devem participar de assembleia para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras. Essa etapa será realizada em dois momentos.	CAA, docentes, discentes, pró-reitor de pós-graduação, técnico, examinador externo	Novembro/ 2020
	Preenchimento das fichas a serem enviadas a Capes sobre os procedimentos do Plano de Autoavaliação.	Coordenador	Novembro a dezembro/2020

5. RECURSOS

A implementação do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN necessitará de suporte institucional relacionados aos recursos humanos e financeiros. Há necessidade de uma equipe técnica especializada para gerar e manter atualizado, na página do PPGFIS, um fluxo de informações sobre o programa, para maximizar o trabalho dos GTs. A reestruturação da

página *online* será imprescindível para permitir a divulgação e aumento da visibilidade dos resultados desta autoavaliação. O PPGFIS contará com apoio institucional para participação dos consultores externos e aprimoramento do site do programa.

6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES

A EQUIPE do processo de implementação do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN é a própria CAA, os Grupos de Trabalho (GTs) organizados de acordo com as dimensões avaliadas, além da totalidade de seus docentes, técnicos, discentes e egressos.

As RESPONSABILIDADES, distribuídas de acordo com as equipes:

- **CAA** será responsável pelo planejamento, implementação, análise quali-quantitativa, elaboração de relatórios, condução de seminário integrador para discussão e reflexão a partir dos resultados da AA, divulgação dos resultados e meta avaliação;
- **os GTs** trabalharão as dimensões específicas e as auto-alimentarão com os resultados organizados segundo a proposta, sejam eles quali-quantitativos, além de auxiliarem a CAA na sistematização e análise dos dados.
- **os docentes, discentes e técnicos** trabalharão no sentido de implementar as estratégias para alcançar as metas traçadas no PPPGFIS.

Durante todo esse processo, podemos resumir o fluxo, que deve ser contínuo e cíclico da seguinte forma:

a) Primeiramente, a CAA apresenta com clareza para sua assembleia (docentes, discentes e técnicos) todo o processo de AA e atores envolvidos, além de orientá-los quanto aos procedimentos, observação das coleta de dados por meio de grupos de trabalho (GTs), de entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas, entre outros já descritos anteriormente no processo da AA.

a) Em um segundo momento a CAA, com auxílio dos GTs, sistematizam os dados mediante análise quali-quantitativa, através da apresentação numérica, gráfica e narrativa, as fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos-melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;

b) Posteriormente, a CAA apresenta as observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) para estimular a reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados, a fim de determinarem as novas metas e/ou estratégias para dar seguimento à proposta da AA, segundo os critérios do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos para o quadriênio.

7. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

- **Elaboração do relatório parcial:** A CAA irá elaborar o relatório parcial, a partir da sistematização dos dados, do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente as potencialidades e fragilidades identificadas e o elenco de possíveis desafios estratégicos e ações futuras.
- **Realização de seminário integrador:** Docentes, discentes, técnicos, o avaliador externo e o pró-reitor de pesquisa participarão de assembleia para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.
    - Etapa será realizada em dois momentos:
        - No primeiro momento, será feita a apresentação da análise qualitativa e quantitativa do banco de dados coletados a partir do trabalho desenvolvido nas três dimensões avaliadas: Formação Discente, Formação do Docente e Impacto social e planejamento estratégico. A coordenação do programa apresentará e discutirá com a assembleia o relatório parcial elaborado pela CAA. Será estimulada uma reflexão e problematização em termos do diagnóstico apresentado.
        - No segundo momento, a assembleia fará suas considerações a partir das informações apresentadas na etapa anterior. Esta deverá considerar como referencial a avaliação da CAPES, a aderência do Programa de Pós-Graduação ao PPI/PDI institucional além de sua missão e objetivos.

8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

Concluídas as etapas planejadas no Plano de Autoavaliação, e concluído o seminário integrador, a CAA elaborará o relatório final apresentando de forma clara as potencialidades e as fragilidades identificadas, a partir do diagnóstico e análises realizadas, no processo de implementação da autoavaliação. Este documento apresentará ainda, as metas e ações propostas para assegurar o nível de qualidade desejado. Por fim, este documento será publicado na página pública do PPGFIS.

9. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação serão utilizados não apenas como critério diagnóstico para o estabelecimento de metas e ações futuras, mas como um parâmetro a ser utilizado em coletas de dados sistemáticas, que deverão ocorrer no acompanhamento continuado dos indicadores avaliados, a partir das questões norteadoras consideradas.

Os Grupos de Trabalho (GT1, GT2 e GT3) irão periodicamente coletar dados para cada uma das questões norteadoras. Esta periodicidade irá variar de acordo com o item avaliado. A monitorização dos resultados da autoavaliação contribuirá para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas e ações propostas por meio de um acompanhamento e de uma revisão permanente e sistemática.

Vale ressaltar que a autoavaliação é um processo que favorece a tomada de decisão, e desta forma faz-se necessária a reavaliação contínua desse processo. Assim a meta-avaliação permitirá identificar as potencialidades e fragilidades que, porventura não tenham sido detectadas pela avaliação primária.